

ESPAÇO

PUBLICAÇÃO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, EMPREGADOS E COMUNIDADE | ANO IX | Nº 61 | ABR/MAI 2011

Versatilidade sem limite

De complexo petroquímico da Petrobras até pinturas de feira de artesanato, o brilho e a resistência do inox estão presentes em diversas áreas e segmentos.
Páginas 4 a 7



10e11 1º de maio
premiado

13 Dia de Saúde
e Segurança

15 Incentivo ao
empreendedorismo
juvenil

Editorial

Caro(a) leitor(a),



Para uma organização como a Aperam South America não há patrimônio mais importante que as pessoas. A Empresa investe na energia, criatividade e bem-estar dos seus empregados para prosseguir em sua jornada rumo à excelência de processos e produtos. Esta edição da Revista Espaço retrata várias ações alinhadas com essa conduta.

No dia 28 de abril, foi realizado o Dia de Saúde e Segurança em todas as unidades da Aperam. Para nós, Saúde e Segurança são mais que prioridade, são valores. Em segurança, só uma meta é tolerável, o Zero Acidente, e é nela que miramos para realizar um esforço coletivo de valorização da vida. E esse esforço exige um compromisso de todos e uma disciplina contínua no cumprimento dos procedimentos.

Estamos trabalhando também nas diversas aplicações do aço inox, nosso carro-chefe, cuja presença – talvez o termo mais correto seja onipresença – é cada dia mais evidente. Seja no complexo petroquímico que a Petrobras ergue no Rio de Janeiro, no sistema de lavagem de gás das usinas de álcool, nos azulejos que revestem pisos e paredes, nos talheres e até nas telas de artistas que expõem em feiras de artesanato.

A Inovação, um dos nossos valores, torna-se fundamental para nossa Organização diante da pressão cambial que enfrentamos, ofertas internacionais de preços muito baixos, inflação interna alta e aumento de preço de matérias-primas.

Estamos empreendendo uma série de visitas aos nossos clientes de Aços Inoxidáveis, Elétricos e Carbonos Especiais com o objetivo de apresentar a nossa Empresa, recursos, valores e a meta de trabalhar cada vez mais juntos com eles na construção de uma forte cadeia produtiva.

Nossa atuação está cada vez mais voltada para a competitividade. Nesta edição, apresentamos o projeto do gás natural, que reflete bem o modo como a Aperam conduz os seus negócios: reduzir custos, viabilizar uma operação mais independente do mercado de matérias-primas tradicionais e contribuir para a proteção do meio ambiente. Um tripé que resumimos em uma só palavra: sustentabilidade. Um pilar fundamental das nossas operações.

Aproveitamos a oportunidade também para cumprimentar a comunidade de Timóteo e as suas lideranças pelos 47 anos celebrados no último dia 29 de abril.

Boa leitura!

Clênio Guimarães

Presidente da Aperam South America

Gestão competitiva

Nova estrutura favorece busca por melhor desempenho, agilidade em processos e ousadia nas decisões

A Aperam South America nasceu sob os valores da Agilidade, Liderança e Inovação. E para se manter em sintonia com eles, movendo-se mais rapidamente e adaptando-se a um mercado em permanente mudança, a Empresa passa a adotar uma nova estrutura organizacional.

Com a nova configuração, a Aperam tem um organograma mais leve, em que simplicidade e flexibilidade são dois importantes pilares para a atuação dos empregados. Os gestores exercerão papel fundamental, ganhando mais autonomia para trabalhar de forma proativa na melhoria do desempenho dos negócios, no atendimento ao cliente e nas questões de saúde e segurança.

Expediente

Publicação da Aperam South America • Presidente: Clênio Guimarães • Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Jaime Gasparini • Diretor Técnico: Frédéric Midy • Diretor Financeiro: David Veyssset • Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo • Conselho Editorial: Anílfio Salles, Cláudia Iacopini, Jamile Duarte, Lourdes Xavier, Marilene Siqueira, Marina Siqueira, Natasha Arnold, Selma Martins, Thiago Barbosa, Venílson Araújo • Endereço da Sede: Av. Carandaí, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1º de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 9 mil exemplares • Coordenação Editorial: Marina de Lucca Siqueira • Jornalista Responsável: Soraya Tôrre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Gustavo Ávila (MG 15240) e Igor Lage • Editoração: AVI Design • Foto de Capa: Studio Pixel • Revisão: Marina de Lucca Siqueira • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@aperam.com, inox.fundacao@aperam.com, inox.marketinox@aperam.com.

Entre os melhores

A Aperam South America novamente será representada na final do Challenge de Melhoria Contínua, evento mundial do segmento de inoxidáveis, que reconhece as melhores práticas implementadas ao longo do ano por empresas do setor.

Atual vencedora do prêmio com o projeto "Redução do consumo de GLP nas torres de queima dos altos-fornos", do grupo "Inovar", a Empresa teve dois trabalhos selecionados para a premiação de 2011: Saque Rápido, desenvolvido no Carlite pelo grupo de CCQ "Olho Vivo", da gerência executiva de Aços Elétricos, e "Ergonomia e Segurança aplicada ao processo na Tesoura Longitudinal nº6", desenvolvido pelo grupo de CCQ "Conquista", da gerência executiva de Aços Inox. Ambos foram escolhidos após uma auditoria para seleção de nove projetos, entre os 13 participantes, para avaliar a aplicação e os resultados de cada um.

O campeão do Challenge 2011 será divulgado no dia 22 de junho, em Luxemburgo.

Capacitação

Atenção total

Treinamento para clientes ajuda na conservação do aço inox

A equipe comercial da Aperam São Paulo ofereceu a profissionais da Randon, empresa do segmento de veículos comerciais, autopeças e sistemas automotivos, um treinamento sobre conceitos básicos dos aços inoxidáveis. A atividade abrangeu cuidados no transporte, manuseio e estocagem do material e contou com duas apresentações para cerca de 100 pessoas. Em seguida, foi aberto espaço para uma sessão de comentários, perguntas e respostas.

"Esse tipo de evento fortalece a presença e reforça nosso compromisso junto ao cliente", afirma Lúcio Bailo, engenheiro de Aplicação da Aperam São Paulo. "Só temos a agradecer à Empresa pelo apoio e pelo interesse em transmitir essas orientações e consolidar nossa parceria", enaltece Leonardo Carlotto, analista de Engenharia do Produto da Randon.

A iniciativa faz parte do Plano de Ação do cliente, cujo objetivo é eliminar a ocorrência de contaminação do aço inox pelo aço carbono, preparando as equipes operacionais das empresas parceiras para lidar com esse problema. "Criamos o programa após o registro de alguns casos de contaminação em produtos finais, que causava transtornos para o cliente, pois comprometia a aparência e aplicação do material, mesmo com pouco tempo de utilização", explica Lúcio Bailo.

As diversas ações empreendidas se dividem em visitas aos clientes, treinamentos e orientações. "Desde que iniciamos o plano de ação, os resultados têm sido excelentes e não foram registradas mais ocorrências de contaminação", destaca Lúcio Bailo.



Soluções especializadas

Aperam South America marca presença em construção de complexo petroquímico no Rio de Janeiro

Identificar novas oportunidades e oferecer soluções inovadoras em aço inox. Esse é o compromisso da Aperam South America que, mais uma vez, ganha destaque com o fornecimento de cerca de 530 toneladas de chapas em 317L para a fabricante de tubos e conexões Schulz.

O material foi utilizado para a produção de tubos de aço destinados ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). A unidade, em construção pela Petrobras em área de 45 milhões de metros quadrados - o equivalente a seis mil campos oficiais de futebol - no município de Itaboraí (RJ), terá capacidade de refino de 165 mil barris por dia, gerando mais de 200 mil empregos diretos e indiretos.

“As soluções encontradas valorizam a cadeia produtiva nacional e comprovam

a qualidade dos produtos desenvolvidos pela Aperam”, ressalta Frederico Ayres Lima, diretor Comercial da Aperam São Paulo.

A participação da Aperam South America na obra é resultado da inovação da sua linha de aços inoxidáveis, que hoje conta com os aços Duplex 2205, 2304, 317L, 347/347H, K39MD e K44, próprios para a indústria petroquímica. “Fazer parte da criação de um projeto desse porte e importância mostra que a Empresa está capacitada a atender grandes demandas do setor e a propor soluções em aço para diferentes aplicações”, afirma Danilo Monjardim, analista de Negócios da Aperam São Paulo.

A Aperam South America vem investindo no setor de óleo e gás,

na busca de aprimoramento técnico, participando dos principais eventos nacionais e internacionais do setor”, afirma Roberto Guida, gerente executivo de Desenvolvimento de Mercado e Assistência Técnica.

Prontas para o futuro

Além do fornecimento de produtos, a parceria se estendeu ao aspecto técnico da obra. Ao lado da Petrobras, as empresas trabalharam para que fossem utilizados tubos com dupla solda longitudinal. “Esse aspecto foi fundamental, pois permitiu à Aperam fornecer chapas dentro de suas larguras máximas e à Schulz produzir os tubos, garantindo o fornecimento e a melhor aplicação”, ressalta Adriano Lisboa, gerente comercial da Schulz.

“O resultado de sucesso comprova a versatilidade de atuação da Empresa e mostra que estamos preparados para atender à expectativa de aumento no consumo de tubos flexíveis, vasos, tanques, dutos e conexões pelo setor petroquímico”.

Clênio Guimarães, presidente da Aperam South America.

Mercado

Tecnologia em aço inox K03 foi utilizada na Usina Alta Mogiana

Para toda obra

Usinas de açúcar e álcool obtêm sucesso na aplicação do inox em suas unidades produtivas

O que mais pode ser feito com aço inox? A cada dia, novas aplicações são atribuídas ao material, comprovando sua versatilidade e evidenciando suas características: durável, bonito, higiênico e com ótimo custo-benefício.

Em 2011, uma nova aplicação para o principal produto da Aperam South America teve sua viabilidade comprovada na construção de um lavador de gases inteiramente feito em aço inox K03, para a limpeza de caldeiras de usinas produtoras de açúcar e álcool.

A tecnologia foi empregada no sistema de lavagem de gases de caldeira na Usina Alta Mogiana, em São Joaquim da Barra (SP). "O resultado foi acima do esperado, sem qualquer perda de espessura depois de uma safra em operação e expectativa de vida útil de dez anos", destaca Lúcio Asai Bailo, engenheiro de Aplicação da Aperam São Paulo.

Aos poucos, o material vai se consolidando como alternativa para a indústria sucroalcooleira. A Usina de São Martinho, em Pradópolis (SP), por exemplo, encomendou à Aperam South America a montagem de mais um lavador de gases em K03. "As perspectivas de mercado são muito boas. Cada conjunto leva cerca de 70 toneladas de inox, e o país possui cerca de 470 usinas de açúcar e álcool", detalha Lúcio Bailo.

Apenas o início

Novas aplicações em K03 para as usinas sucroalcooleiras estão em análise: chapa perfurada da mesa alimentadora de cana, trilhos do carro de transporte de açúcar, curvas dos economizadores (pré-aquecedor de água) de caldeira e calha de vedação para rolo de moenda. "O uso do inox proporciona maior vida útil e menor necessidade de manutenção, o que se reflete em mais segurança no trabalho, aumento do tempo de safra, açúcar de melhor qualidade e maior eficiência térmica, devido à baixa taxa de incrustação em tubos inox", afirma Lúcio Bailo.



Inovação até na parede

Azulejo leva requinte e qualidade do aço inox a casas e centros comerciais

O aço inox viu surgir em Timóteo, nas fábricas da Revestirlnox, uma nova aplicação para o material. A empresa, que produz lixeiras, bancos, coifas, móveis, entre outros artigos, adicionou um produto inédito ao seu portfólio: o azulejo de inox.

A peça, produzida com aço AISI 304 e aço AISI 430 da Aperam Timóteo, é mais uma aplicação encontrada para o Inox, material cada vez mais utilizado na construção civil e na composição de interiores. "O azulejo consegue levar as qualidades do inox a ambientes

que normalmente não contam com requinte ou luxo, como cozinhas, banheiros e fachadas, e também a centros comerciais, casos de hospitais, laboratórios e restaurantes", afirma Josué Araújo, responsável pela criação do produto.

O processo de desenvolvimento do azulejo levou mais de quatro anos para ser consolidado, exigindo a criação de máquinas até então inexistentes no mercado. "As matrizes foram feitas aqui e um equipamento especial veio de Caxias do Sul (RS) para viabilizar a

produção. Em seguida foram inúmeros testes e alterações até chegar à qualidade e produtividade pretendidas", relata o empresário.

Hoje, a empresa tem capacidade para produzir três mil metros quadrados de azulejos por mês. Cada um tem tamanho padrão de 20x 20 centímetros e pode ser liso ou pastilhado, com acabamento brilhante ou escovado. Em relação à peça tradicional, os azulejos de inox são mais fáceis de limpar, têm baixo custo e elevada resistência à corrosão e a grandes variações de temperatura.

Arte com inox

Aço é cada vez mais utilizado para produção de quadros

Visitar a Feira de Artesanato de Belo Horizonte, a tradicional feirinha hippie da Avenida Afonso Pena, é um passeio que tem trazido novidades nos últimos tempos. Além dos produtos habituais, como bijuterias, calçados, objetos de decoração, bolsas, brinquedos e alimentos, uma caminhada pelo local mostra uma mudança no estilo das obras de arte expostas.

Cada vez mais, as pinturas convencionais sobre telas de madeira e acrílico têm sido substituídas por materiais mais modernos, sendo o principal deles, o aço inox. "É uma obra diferente, atrai a atenção do público, que gosta, elogia e compra", afirma Efigênia Oliveira, artista que há 15 anos expõe seus trabalhos na feira e desde 2010 trabalha com a utilização do inox.

A criação da peça envolve várias etapas que se complementam e dependem umas das outras. Primeiro, é feita a pintura de uma tela vazada, em seguida, cortam-se tiras de aço inox, que posteriormente são dispostas e coladas sobre a imagem. "É um produto que se destaca com um efeito diferente. Além disso, leva menos tempo para produzir, é bonito, moderno, prático e fácil de limpar", destaca Efigênia Oliveira.

Fotos: Daniel Mansur



Desde 2010, Efigênia Oliveira trabalha com o aço inox em suas obras



"Os quadros de inox chamam mais a atenção e fazem sucesso na feira", conta Dimas Marques

Tendência

Pintor há mais de 30 anos, 25 deles expondo seus trabalhos na feira da Afonso Pena, Dimas Marques percebeu que tinha que mudar seu estilo para se destacar. Desde 2005, ele passou a incorporar o material às suas obras. "As pessoas estão procurando por artigos de decoração mais modernos, que adornam qualquer ambiente, e o aço inox tem essas características, com o benefício de ainda ser um material de beleza e requinte", ressalta.



Aquecedores da Aciaria 2 já estão operando com gás natural

Os benefícios que vêm do duto

Aperam South America conclui projeto de migração de matriz energética da Usina de Timóteo

Desde abril, o *cowper* do Alto-Forno 2 e os oito aquecedores de painéis da Aciaria estão aptos a operarem com o Gás Natural (GN) como combustível. Foram os últimos equipamentos da Usina de Timóteo a receber as adequações previstas no projeto de mudança da matriz energética da Empresa, que substituiu o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). “Com a utilização do GN nesses equipamentos, completamos o planejamento traçado para a troca da fonte de energia, deixando 90,5% dos nossos processos operando com o novo combustível”, destaca Irimar Novaes, gerente de Projetos da Aperam Timóteo.

O processo contou com três etapas. Primeiramente, a Empresa, em parceria com a Gasmig, investiu US\$ 22 milhões

na construção de um gasoduto com mais de 330 quilômetros de extensão e capacidade para transportar 2,4 milhões de metros cúbicos de gás por dia. Em seguida, as equipes da Engenharia de Projetos trabalharam na criação de uma rede interna de distribuição de gás de 6,5 quilômetros e, por último, na adaptação de 14 equipamentos para um sistema flex de abastecimento, que comporta tanto o gás natural quanto o GLP.

“Este é um marco importante, a finalização de um projeto que começou antes mesmo de setembro, quando a Gasmig disponibilizou o GN em nossas instalações, com a construção de toda a infraestrutura, permitindo que as etapas fossem cumpridas no prazo”, relata Roberto Manella, consultor da diretoria Técnica da Aperam Timóteo.

Vantagens

A transformação da matriz energética permitirá à Empresa reduzir custos – o GN é 34% mais barato que o GLP, correspondendo a um retorno anual de US\$ 20 milhões – e obter ganhos ambientais, alcançados com a diminuição da emissão de CO₂ em 37 mil toneladas por ano.

Além disso, os empregados terão mais segurança na operação. “Em caso de vazamentos, como o gás natural é menos denso que o ar, sua tendência é subir e se dispersar rapidamente, enquanto o GLP se mantém próximo ao chão, aumentando as chances de incêndio”, explica Irimar.

Todas as instalações estão de acordo com as normas nacionais para esse tipo de empreendimento (NBR 15358 e NBR 12313).

37 mil hectares de eucalipto da Aperam BioEnergia garantem o abastecimento do Alto-Forno

De volta às origens

Alto-Forno 2 se prepara para operar novamente com carvão vegetal, garantindo redução de custos e sustentabilidade ambiental

Atenta aos danos que as emissões de CO₂ podem causar ao meio ambiente, a Aperam Timóteo se prepara para implantar, no segundo semestre de 2011, um projeto de substituição do combustível utilizado no Alto-Forno 2, passando do coque para o carvão vegetal. “Essa mudança resultará na redução de até 50% do total de emissões de CO₂ na planta de Timóteo”, afirma o consultor da diretoria Técnica, Roberto Manella.

Em operação desde 1979, o Alto-Forno 2 foi originalmente projetado para funcionar à base de carvão vegetal. Em 1996, passou a operar movido a coque devido à grande queda no preço do material, que se tornou uma alternativa vantajosa para os negócios da Empresa.

Segundo Manella, o retorno ao carvão vegetal vem sendo planejado desde 2003, quando o Conselho de Administração da então Acesita aprovou a utilização de mais 37 mil hectares nas áreas do Vale do Jequitinhonha para o plantio de eucalipto, o suficiente para abastecer o Alto-Forno 2 com 300 mil toneladas por ano. “Além de fornecer a matéria-prima, as florestas

plantadas capturam o CO₂ da atmosfera durante a fotossíntese, compensando as emissões do Alto-Forno e tornando o processo mais sustentável”, completa o consultor.

Emissões reduzidas

Para assegurar que seu processo de produção de carvão seja verdadeiramente sustentável, a Aperam está introduzindo diversas melhorias em todas as etapas de produção e transporte. Os novos fornos RAC 700, os maiores do gênero, permitiram introduzir tecnologias de coleta e queima dos gases, reduzindo substancialmente as emissões de CO₂ e praticamente eliminando as emissões de metano (CH₄). Atualmente, parte da energia gerada na queima desses gases é usada para acelerar a secagem da madeira e, no futuro, toda energia térmica deles será aproveitada para a produção de energia elétrica.

No âmbito social, a Aperam conseguiu a chancela da *Forest Standard Council* (FSC), certificação internacional que assegura que sua atividade florestal se dá dentro das melhores práticas ambientais. “Estamos nos preparando para produzir aço por meio de um processo fortemente pautado nos princípios de sustentabilidade”, define Roberto Manella. “Dessa forma, a empresa consegue reduzir a sua **pegada de carbono**, operando de forma economicamente viável e ecologicamente correta”.

Recentemente, a proposta de



“Essa mudança resultará na redução de até 50% do total de emissões de CO₂ na planta de Timóteo”, afirma o consultor da diretoria Técnica, Roberto Manella.

substituição do combustível utilizado no Alto-Forno 2 foi submetida à Conferência Anual do Fórum Internacional de Aço Inox (ISSF), concorrendo como estudo de caso ao prêmio de sustentabilidade. “O material enviado mostra toda a modernização pela qual a empresa passou e os benefícios previstos com a implantação do projeto”, destaca Roberto. O evento aconteceu em maio, em Madri (Espanha), e reuniu representantes das maiores empresas de aço inox do mundo.

A pegada de carbono mede a quantidade de dióxido de carbono (CO₂) que uma pessoa ou empresa libera em sua vida a vida. Quanto maior a sua pegada, mais CO₂ você libera na atmosfera, direta ou indiretamente. Andar de carro e consumir energia elétrica são algumas das atividades corriqueiras que mais contribuem para a emissão dos chamados Gases de Efeito Estufa (entre eles, o CO₂). Por isso, evite deixar luzes acesas desnecessariamente, use lâmpadas fluorescentes e opte, sempre que possível, por transportes alternativos como a bicicleta.



“É uma satisfação muito grande ser sorteado e também estar aqui na Empresa, pelo tratamento que eu e minha família recebemos, com disponibilidade de recursos e benefícios, e pelo ótimo clima que encontramos no dia a dia de trabalho”

Flávio Aparecido de Lima Andade, faturista da gerência técnica de matérias-primas da Redução

Mais do que merecido

Celebração do Dia do Trabalhador na Aperam rende prêmios e reconhecimento aos empregados

1º de Maio é um dia muito especial para os trabalhadores. É o momento de celebrar o trabalho desempenhado ao longo do ano, de enaltecer a luta e dedicação diária de cada profissional.

Na Aperam South America esse papel tem muita importância. Para a Empresa, os empregados são o seu principal ativo, sendo os contribuintes fundamentais na missão de torná-la uma Organização de excelência em processos e produtos.

Para reconhecer esse papel, a Aperam comemorou a data sorteando 14 televisões de LCD 42 polegadas entre seus profissionais. Todos receberam um cupom com cinco perguntas sobre os benefícios disponibilizados pela Empresa e programas desenvolvidos internamente e deveriam preenchê-lo e responder corretamente às questões.

Fotos: Edmar Silva



“O prêmio é motivador, um reconhecimento ao nosso trabalho do dia a dia. Estou na Aperam há 30 anos e nesse tempo sempre vim trabalhar com alegria, tendo o apoio de colegas e encontrando um ambiente muito prazeroso em todos os momentos”.

José Luiz Alves Ferreira, técnico metalúrgico de programação da Aciaria

Fotos: Edmar Silva



A alegria dos empregados começou com o sorteio e se manteve até a entrega das televisões nas residências dos vencedores. No sentido horário, Leonardo Oliveira, Helvécio Oliveira e Nílton Teixeira comemoram o prêmio

Tecnologia e Inovação

Qualidade medida em números



Dedicação total da equipe garantiu análise minuciosa do processo e dos números registrados

Projeto da Metalurgia de Aços Elétricos resulta em índices recordes de qualidade magnética dos aços GO

Como já dizia o ditado, os números não mentem. E é com eles que o sucesso do trabalho desenvolvido pela gerência de Metalurgia de Aços Elétricos da Aperam Timóteo, para melhorar a perda magnética do aço grão orientado (GO), pode ser comprovado.

Nos dois índices utilizados para avaliar a perda magnética do aço, foram registrados recordes. No atendimento à norma ASTM, que corresponde à conformidade da qualidade magnética do material às exigências do mercado, a equipe vem registrando 98,9%, ou seja, quase todo o aço produzido atende a alta qualidade requerida. Esse número é ainda melhor que o ápice registrado em 2006, que era de 98,7%, e supera em larga escala o valor que chegou a ser de 95,5% em 2008.

No valor médio de perda magnética, também foi obtido um resultado recorde, com 1,44 Watt/kg, frente ao melhor resultado anterior, 1,48 Watt/kg. "Os índices alcançados são os melhores que a Empresa já teve em toda a sua história", ressalta Marcos Custódio, metalurgista de GO da Aperam Timóteo.

Para completar o trabalho, a área desenvolveu um modelo de adequação do produto de acordo com a exigência do cliente, para

garantir que as expectativas e necessidades de cada comprador sejam alcançadas. "Hoje, em termos de qualidade magnética, atingimos o grau de excelência necessário para garantir um alto índice de satisfação dos nossos clientes. Isto nos torna uma referência no setor, com capacidade para atender qualquer demanda", comemora Marcos Custódio.

Degrau a degrau

A equipe, em parceria com a gerência de Melhoria Contínua e Qualidade, iniciou um Projeto de Domínio Integrado de Processos (DIP), envolvendo todo o fluxo de produção do GO, que inclui as áreas de Aciaria, Laminação a Quente e Laminação a Frio. "O primeiro passo foi implantar um sistema de medição contínua no produto final, que permite medir a perda magnética a cada dez metros do comprimento da bobina", explica Riva Moreira, metalurgista de processo da linha de revestimento no Carlite (CL1).

Com os dados na mão, a equipe investigou todos os pontos no processo produtivo que poderiam interferir na qualidade magnética – da Aciaria até a CL1 – e trabalhou na composição química do material, nos residuais, no tempo de reaquecimento, na temperatura de laminação a quente, tração, velocidade, estabilidade dos processos da laminação a frio, entre outros. "À medida em que íamos avançando nos trabalhos, os resultados apareciam. Com o empenho e dedicação de todos os empregados envolvidos, as metas foram atingidas rapidamente", destaca Marcos Custódio.

Fortalecendo princípios

Dia de Saúde e Segurança une empregados para trabalhar valores fundamentais nas atividades diárias

No dia 28 de abril, os empregados participaram do Dia de Saúde e Segurança, evento realizado anualmente em todas as unidades da Aperam, com o objetivo de promover um ambiente de trabalho mais seguro e com menor risco de acidentes.

Em Timóteo, as atividades tiveram início pela manhã e contaram com a presença do presidente Clênio Guimarães e dos diretores Jaime Gasparini (Produção), Ilder Camargo (Recursos Humanos) e Frédéric Midy (Técnico), além de gestores das diversas áreas, empregados homenageados como destaque em 2010 e convidados da comunidade. Foi exibido ainda um vídeo do CEO mundial da Aperam, Bernard Fontana, destacando pontos importantes do compromisso de saúde e segurança da Empresa. Em seguida, o presidente Clênio Guimarães fez uma apresentação focada no tema do dia: "Segurança, de prioridade a valor".

Na sequência, os presentes assistiram a uma palestra educativa com o tema Combate ao Stress e, ao final, diretores e gerentes realizaram uma auditoria de nível, na qual conversaram com os empregados em seus postos de trabalho. Foram promovidos também treinamentos especiais sobre içamento de cargas com guindastes, trabalho em ambiente com risco de gases e trabalho em altura, com a participação de 750 empregados da Aperam Timóteo e das prestadoras de serviços.

Esta edição do evento contou ainda com o Circuito de Saúde e Segurança, montado ao lado dos restaurantes para visita dos empregados. Composto por cinco tendas temáticas, o Circuito abordou assuntos como dependência química (drogas e álcool), qualidade de vida, segurança no trânsito e atendimentos de emergência. Segundo a técnica de enfermagem do trabalho Patrícia Cândida da Silva, o movimento nas tendas foi bastante significativo. Ela conta que também realizou o circuito e achou o processo eficaz e educativo. "As tendas explicavam bem os cuidados que devemos ter no ambiente de trabalho".

Para o gerente executivo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Leonam Almeida, o evento foi importante para fortalecer ainda mais a cultura de prevenção dentro da empresa. "O Dia de Saúde e Segurança da Aperam marca o esforço conjunto de todo o Grupo para consolidar valores fundamentais em nossas atividades diárias. É uma data na qual todos se mobilizam em prol de um objetivo comum", afirma.

Edmar Silva



Tendas temáticas com orientações de segurança e qualidade vida foram uma das atividades do evento

Empresa saudável

Empresa se diferencia no mercado pelos benefícios e serviços de saúde

Não é por acaso que a Aperam South America foi eleita destaque em Saúde entre mais de 540 empresas brasileiras no Guia da Revista Você S/A – Exame, em 2010. Cuidar dos empregados é um dos valores que a Empresa segue rigidamente, cumprindo e ultrapassando os benefícios legais, oferecendo a seus profissionais segurança e iniciativas diferenciadas para preservação da saúde. “A preocupação é com o bem-estar dos nossos profissionais. Estamos comprometidos com a qualidade de vida deles, seja na Empresa ou em qualquer outro ambiente”, afirma Leonam Almeida, gerente executivo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

Na Aperam as ações estão ancoradas no programa Gestão de Saúde do Trabalhador (GST), que trabalha em três frentes: sistema de segurança, qualidade de vida e saúde ocupacional. Todas são apoiadas pelo programa de Saúde oferecido pela Empresa que, além das consultas médicas, disponibiliza assistência odontológica e farmacêutica. Todos os empregados possuem plano de assistência médica, enquanto a média nas indústrias brasileiras chega a 44%.

Empresa fornece aos empregados avaliação nutricional, médica e física

Mapa das necessidades

Pelo GST, os empregados realizam, diariamente, reunião-relâmpago e ginástica laboral antes do início da jornada de trabalho. Além disso, têm direito a vacinas, lanches gratuitos no início do turno e amplo programa de treinamento em segurança. Outro diferencial é o Check-up de Aniversário, bateria de exames anuais custeada pela Empresa que se soma aos exames periódicos e obrigatórios. “Traçamos uma mapa das necessidades específicas de cada empregado e oferecemos melhorias que podem ser incorporadas à rotina de cada um”, afirma Leonam.

A partir dos exames, eles podem ser encaminhados para nutricionistas da Empresa, dos quais recebem orientação de reeducação alimentar. Em caso de doenças crônicas, como diabetes ou hipertensão, o empregado recebe acompanhamento específico. E aqueles que trabalham em regime de turno ainda podem ser direcionados para condicionamento físico em academia especializada.

“É uma iniciativa muito válida, pois permite que os empregados fiquem em dia com saúde”, afirma Mauro Peri Rezende, analista técnico de Refratário da Redução, que fez o Check-up de Aniversário e descobriu que estava com os níveis de colesterol e triglicérides alterados. “Imediatamente a Empresa me encaminhou ao nutricionista, que já me atendeu e está acompanhando a minha evolução”, completa.

Resultados

A manutenção desses serviços leva a uma taxa de absenteísmo baixa - 0,85% em 2010. Desempenho reconhecido nacionalmente no Guia da Você S/A. “A premiação coroa um trabalho diário na Aperam e que é resultado de ações planejadas e sedimentadas com foco na saúde do empregado”, comenta Leonam.



Miniempresa proporciona aprendizado para alunos e professores

Jovens empreendedores

Programa oferece a estudantes a oportunidade de criar e gerenciar suas próprias miniempresas

Montar uma empresa ainda no ensino médio é difícil, mas não impossível. E os resultados do programa Miniempresa comprovam isso. Criado pela Junior Achievement e desenvolvido em parceria com a Fundação Aperam Acesita, o projeto estimula jovens estudantes a criarem e gerenciarem por 15 semanas um pequeno negócio dentro da própria escola. Desde 2004, voluntários da Aperam Timóteo e da comunidade participam anualmente das atividades, oferecendo suporte nas áreas de produção, marketing, recursos humanos e finanças.

“O objetivo é proporcionar aos alunos uma experiência prática, focada em conceitos de empreendedorismo, comercialização, economia e outros”, define Fábio Rogério dos Santos, assistente técnico da gerência de Melhoria Contínua e Qualidade da Aperam Timóteo. No programa desde 2008, Fábio é um dos *advisers* (nome dado aos profissionais que orientam os adolescentes) responsáveis por coordenar e aconselhar as decisões dos pequenos empreendedores.

Durante o programa, os alunos participam de todas as etapas: da escolha do produto a ser comercializado até o balanço financeiro

(despesas, folha de pagamento, impostos, retorno de capital aos acionistas etc.). “Depois do quinto encontro, quando começamos a colocar os conceitos em prática, percebemos um amadurecimento grande dos alunos”, afirma Fernando Metzker, analista técnico em Logística de Transportes da Aperam Timóteo e *adviser* pelo terceiro ano consecutivo. Em alguns casos, a proposta é tão bem-sucedida que algumas miniempresas continuam funcionando após o término do programa, geralmente com o intuito de arrecadar recursos financeiros para a formatura dos estudantes.

Este ano, o Miniempresas conta também com o apoio do Citi Brasil, por meio da Fundação Citi. A instituição está organizando o concurso Saber Crescer, espécie de gincana virtual lúdica para complementar o aprendizado dos participantes.

Aprendizado mútuo

Em 2011, cerca de 90 alunos do Colégio Lúcia Casasanta, da Escola Batista de Acesita e da Escola Estadual João Cotta de Figueiredo Barcelos participam do Miniempresa.

O início das atividades aconteceu no dia 7 de abril, com a aula inaugural realizada no teatro do Centro Cultural da Fundação Aperam Acesita.

Para Fernando Metzker, o programa é uma oportunidade de aprendizado não só para os alunos, mas também para os profissionais envolvidos. “Quando nós estudamos para preparar as aulas, acabamos lembrando vários assuntos e aprendendo sobre outras áreas”, pontua.

Inversão de papéis

Quando cursava o 2º ano do Ensino Médio, Thiago Silva Rocha, então com 16 anos, participou do programa Miniempresa. Hoje, aos 21, trabalha como mantenedor da Laminação a Quente na Aperam Timóteo. “Foi uma experiência importante para a minha formação”, garante.

Em 2009, Thiago decidiu que era hora de inverter os papéis e voltou ao Miniempresa, dessa vez como *adviser*. “O fato de ter estado do outro lado é um diferencial positivo, pois facilita a comunicação com os alunos e o esclarecimento de dúvidas. É uma troca de experiências muito interessante”, afirma.

Fotos: Edmar Silva



Simplicidade que transforma

Programa Vida Sustentável mostra como pequenos hábitos podem contribuir para melhorar a rotina familiar

Plantar uma pequena horta em casa, controlar as contas no final do mês, não consumir desnecessariamente. Essas são algumas atitudes incentivadas pelo programa Vida Sustentável, novo treinamento oferecido pela Fundação Aperam Acesita, que busca aplicar os conceitos de desenvolvimento sustentável na rotina familiar de seus participantes. “A ideia é mostrar que não é só a Aperam que precisa buscar alternativas sustentáveis para o seu desenvolvimento, mas que cada um de nós tem sua parcela de contribuição não somente para melhoria de sua vida, mas também para o desenvolvimento do planeta”, afirma a coordenadora de projetos da Fundação, Neide Barbosa Morais.

As primeiras turmas foram montadas em maio com uma média de 20 participantes. Serão quatro encontros semanais com quatro horas de duração, cada um focado em um módulo: consumo consciente, horta agroecológica, alimentação saudável e reaproveitamento de alimentos, e orçamento doméstico e familiar. A metodologia empregada envolve discussões, dinâmicas de grupo e atividades práticas.



Aulas do Programa incluem atividades práticas e dinâmica de grupo

Segundo Neide, a ideia de desenvolver um treinamento nesse formato surgiu em 2010, inspirada na cartilha Horta Agroecológica e nos cursos e projetos que as áreas de Meio Ambiente e Promoção Social ofereciam aos empregados e à comunidade. No mesmo ano, foi formada uma turma piloto, que pôs em prática as propostas iniciais do programa e serviu como referência para que o Vida Sustentável assumisse o formato atual.

Luciana Favarato, laboratorista do Centro de Pesquisas da Aperam Timóteo, participou da turma piloto e achou a iniciativa muito boa. “Apreendi a reaproveitar melhor os alimentos e a economizar nas despesas do lar. Estou até plantando cebolinha e salsa na horta da minha casa”, conta. Grávida de cinco meses, Luciana, junto com marido Adson, se esforça para aplicar cada vez mais o que aprendeu no Vida Sustentável aos hábitos de sua família. “Estamos nos preparando para educar a nossa filha”.



Kennio e Vágner são figurinhas carimbadas da Biblioteca da Aperam

Pelo prazer de ler e aprender

Consultas à Biblioteca da Aperam são rotina para alguns empregados de Timóteo

Próximo à Portaria 3 da Aperam Timóteo, o prédio da biblioteca guarda um verdadeiro tesouro. Mais de 70 mil títulos, entre livros, artigos, relatórios, normas, vídeos e periódicos, estão disponíveis para consulta e empréstimo.

De caráter essencialmente técnico, o acervo oferece suporte às atividades profissionais e acadêmicas dos empregados, estimulando a formação do conhecimento e o desenvolvimento tecnológico na Empresa. Em 2010, foram 1.094 empréstimos. "Algumas pessoas estão sempre aqui e semanalmente levam novos livros para casa", afirma Edna Silva, responsável pelo acervo.

Um deles é Kennio Barros, assistente técnico da Engenharia de Equipamentos. "O conteúdo oferecido é muito útil para o desenvolvimento dos projetos e solução de problemas da minha área", relata. Para ele, a biblioteca é um meio de ampliar a qualificação profissional e se manter atualizado. "Pelo menos três vezes por mês

passo lá e faço alguns empréstimos", conta.

Além da ampla bibliografia, os empregados também podem solicitar a aquisição ou tradução de algum material técnico que consideram relevante para os processos da Empresa. "Isso é mais um diferencial, pois costumamos achar o que estamos procurando, mas quando não tem, solicitamos a compra e rapidamente temos acesso ao título", declara Kennio.

Vágner Ferreira, assistente técnico da Engenharia de Equipamentos é outro frequentador assíduo do espaço. "Conheci a biblioteca quando iniciei a minha graduação em Engenharia Mecânica e consultava títulos que não encontrava na própria universidade", relembra. De lá para cá, Vagner já concluiu um mestrado na área, sempre utilizando os recursos da biblioteca. "É um excelente recurso, que nos proporciona aprendizado e atualização ao nosso trabalho. Quem não conhece, deveria visitá-la e aproveitá-la", recomenda.

Acesso

Os títulos e reservas dos livros podem ser checados pela Intranet da Empresa. Além disso, versões digitais de artigos, relatórios e normas também estão acessíveis. "Fazemos o máximo para atender da melhor maneira possível os empregados e tornar o espaço um lugar de qualificação e evolução para a Aperam", destaca Edna.

Raio-x da biblioteca

7.784 livros
8.520 relatórios
7.868 normas
52.461 artigos
920 patentes
1627 vídeos e DVDs
341 teses

Capacitação

Alternativa de saúde

Curso de homeopatia fornece informações sobre tratamento de doenças com produtos naturais

A Fundação Aperam Acesita, em parceria com o Instituto Vita e Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, promove, desde de fevereiro, um curso de extensão em Homeopatia nos humanos, animais e vegetais. “A vida inteira gostei da natureza, das plantas e de ecologia e o curso está sendo uma ótima forma de agregar conhecimento técnico a esse interesse, proporcionando benefícios que podem ser tanto pessoais quanto financeiros”, afirma Luiz Batista Júnior, operador de subestação de Alta Tensão da Aperam Timóteo, um dos participantes do curso.

Com duas aulas por mês, ministradas pelo terapeuta holístico Elísio Saqueto, a capacitação apresenta orientações sobre a história da homeopatia, preparo de medicamentos, correntes de estudos homeopáticos, leis de experimentação, exercícios e trabalhos orientados. A relação da ciência com a agricultura e homeopatia para plantas, água e solos também são abordados.

“É uma formação bem completa e ampla. Mostramos que é possível obter ótimos resultados com o uso exclusivo de produtos naturais, seja na nossa saúde ou no controle de doenças na área vegetal, evitando a contaminação no solo e das plantas”, explica Elísio, responsável pelas aulas.

O curso é destinado tanto a pessoas que já têm experiência na área ou que estão se iniciando na atividade. Caso de Cleonice Barbosa, esposa de Darci Barbosa, mecânico de manutenção da Aperam Timóteo. Interessada no uso de produtos naturais para cuidar da saúde, ela tem aprovado as aulas. “A capacitação é completa e nos dá a oportunidade de um aprendizado que faz muito bem ao corpo e a mente”, afirma.

Homeopatia

Método de tratamento alternativo criado pelo médico alemão Samuel Hahnemann, em 1796, parte do princípio de que, para tratar um indivíduo doente, é necessário aplicar um medicamento que provoque os mesmos sintomas apresentados em uma pessoa saudável. Desse modo, o sistema de cura natural da pessoa seria estimulado a estabelecer uma reação de restauração da saúde por suas próprias forças.

A Homeopatia utiliza medicamentos preparados a partir de substâncias extraídas da natureza, provenientes dos reinos mineral, vegetal ou animal em processos de diluição, succussão e potencialização. Eles são nomeados em latim e podem ter a forma de glóbulos, líquidos, pós ou comprimidos.



Alunos têm mais conforto e atividades de aprendizado após ações de melhoria de gestão na Escola

Parceria que gera aprendizado

“Agora nós temos um clima verdadeiramente escolar”. A frase da diretora Silvana Moreira Dias resume as mudanças recentes pelas quais a Escola Estadual João Cotta de Figueiredo Barcelos passou. Além da reforma física em andamento, a escola terá nova pintura e a construção de uma quadra coberta. Houve também uma mudança na rotina escolar, que conta agora com projetos extraclases e atividades especiais para os alunos.

As novidades são fruto de melhorias na gestão da escola, desenvolvidas em parceria com a Fundação Aperam Acesita desde 2009. De lá para cá, foram realizados cursos de capacitação e novos projetos, como o Que Bom Ler, de incentivo à leitura, e o Com.Tato, que busca repensar a questão da disciplina dentro do ambiente escolar.

A E.E. João Cotta também passou a fazer parte dos projetos Esporte na Cidade, desenvolvido pela ONG De Peito Aberto e patrocinado pela Aperam South America, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, e do Vantagens de Permanecer na Escola, da própria Fundação Aperam Acesita em parceria com a Associação Junior Achievement de Minas Gerais. Este ano, a escola participa ainda pela segunda vez do Programa Miniempresa (ver pág. 15) e já está em busca de parcerias para novos projetos.

“Todo esforço está contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino e da relação entre escola e comunidade”, pontua Silvana. Segundo ela, as ações implantadas nos últimos meses ajudaram os alunos a conseguirem melhores notas em avaliações de desempenho escolar, como a Prova Brasil, o Enem e o Proeb. “A educação é um processo que envolve todos os setores da sociedade e o apoio da Aperam na gestão vem sendo fundamental para nós”.

Caminhos cruzados

Timóteo completa 47 anos de uma história que se entrelaça com a da própria Aperam

No dia 29 de abril, Timóteo comemorou seu aniversário de 47 anos. A data marca a emancipação da cidade, antes distrito de Coronel Fabriciano. Apesar de sua pouca idade como município, Timóteo possui uma história que começa em meados do século XIX, com o estabelecimento da primeira fazenda na região. Seu crescimento, porém, só alavancou décadas depois, com sua emancipação à condição de vila e, principalmente, a partir de 1944, com a fundação da então Acesita, hoje Aperam South America.

“Isso demonstra a relação forte entre a cidade e a Empresa. Uma cresceu apoiando a outra”, afirma José Anísio Dias Cabral, gerente executivo de Relações Trabalhistas, Desenvolvimento, Remuneração e Benefícios da Aperam. Nascido em Timóteo, José Anísio acompanhou o desenvolvimento paralelo de sua terra natal e da então Acesita que, segundo ele, passaram juntas por momentos de crise e de prosperidade.

Com 30 anos de empresa, o gerente de Manutenção de Campo, Geraldo Rolim, também viu de perto o amadurecimento dessa relação e destaca o vínculo forte criado também com a comunidade. “A Empresa, por meio da Fundação Aperam Acesita, sempre apoiou os projetos de cunho social, estimulando a participação de

seus empregados”, conta Rolim, que hoje atua também como professor em cursos técnicos. “Eu transmito para os jovens um pouco do que aprendi dentro da Aperam. Foi o apoio da empresa que me fez perceber que eu posso contribuir de alguma forma para o desenvolvimento da minha cidade”.

Para José Anísio, a comunidade tem orgulho de dividir o espaço da cidade com a Aperam, pois a relação sempre foi pautada pelo respeito mútuo. “Há casos de famílias inteiras que passaram pela empresa”, lembra. O próprio Geraldo Rolim é um exemplo: seu pai, João Rolim, trabalhou 35 anos na Aperam Timóteo, aposentando-se quando o filho já estava empregado. “Essa relação da minha família com a empresa já dura 50 anos”, conta o gerente.

Com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,831, o quinto maior do estado, Timóteo se firma hoje como uma das maiores cidades de Minas Gerais, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A indústria do aço continua sendo o forte de sua economia, por isso a relação da cidade com a Aperam deve se fortalecer ainda mais, com perspectivas de crescimento para ambas as partes. “Tenho orgulho de fazer parte dessa história como empregado e como timotense”, afirma José Anísio.

Edmar Silva



Geraldo Rolim acredita que Timóteo e Aperam cresceram e se desenvolvem juntas

Edmar Silva



Natural de Timóteo, José Anísio acompanhou de perto o fortalecimento da relação da Aperam com a cidade

Programação especial

Durante todo o mês de abril, a Fundação Aperam Acesita promoveu diversos eventos em comemoração aos 47 anos da cidade. No terminal rodoviário foi montada a exposição “Olhar Timóteo!”, com fotografias sobre aspectos culturais, geográficos e cotidianos da cidade.

A escritora timotense Margarida Drumond de Assis lançou, no dia 8, seu 13º livro, intitulado “Dom Luciano, especial Dom de Deus”. A obra narra a trajetória de Dom Luciano Mendes de Almeida, arcebispo de Mariana, que faleceu em 2006. A cerimônia de lançamento contou com apresentação musical de Dom Lélis Lara, bispo emérito da Diocese de Itabira – Coronel Fabriciano, e Rubinho do Bandolim.

A música também embalou o mês de festividades com shows do Grupo de Seresta Grãos de Sonhos e do coral Meninas Cantoras da Aperam, formado por filhas de empregados da empresa e regido pelo maestro Luciano Mendes Lima.

Muito mais que uma chapa

Curso prepara empregados para trabalhar com o inox em diversas formas e utilidades

Durante quatro horas, três vezes por semana, empregados da Aperam Timóteo têm um encontro marcado com o aprendizado. Eles, que estão acostumados a forjar e produzir o inox em seu estado bruto, agora têm a oportunidade de conhecer as múltiplas aplicações do material já pronto e refinado, durante as aulas do Curso de Trabalhabilidade e Fotocorrosão do Inox, oferecido pela Empresa.

A capacitação, uma parceria com o Instituto do Inox, visa a ampliar a capacidade técnica de manufatura e solda do material, qualificando os empregados em habilidades variadas. "O inox permite diversas aplicações sob diferentes formas e para inúmeros setores que, eventualmente, podem render uma remuneração extra", ressalta Frederick Teixeira, coordenador do Instituto.

"Estou achando o curso excelente, pois é uma oportunidade única de aliar o conhecimento do material, adquirido no trabalho do dia a dia, com uma nova aplicação, proporcionando um crescimento profissional e pessoal", destaca o operador de forno do Carlite, José Ferreira Campos, um dos participantes do curso.

Ministradas por técnicos especializados, as aulas também agradam a Odercy Batista, operador de caldeira da gerência de Utilidades. "Sempre tive vontade de fazer o curso e agora isso se tornou possível. Penso que aprender não ocupa espaço e o inox é um ótimo material, mas de difícil manejo, que não aceita erro, por isso a capacitação é tão importante", afirma.

Edmar Silva



José e Odercy colocam em prática o que estão aprendendo no Curso de Trabalhabilidade do Inox

Formação completa

Além da utilização do aço inox, o curso também conta com palestras sobre administração e empreendedorismo que complementam a capacitação dos alunos. "A qualificação é completa, pois proporciona competências da prática e também da gestão, que nos estimulam a um dia, quem sabe, abrir o próprio negócio", comenta Odercy.

Com o sucesso e aprovação da atual edição, que termina em junho, uma nova turma será formada no segundo semestre. "Não perco uma aula e, se tivesse mais, acharia ótimo. Estou aconselhando todos os meus colegas a participarem da próxima edição", ressalta José Ferreira.